

Medicina Veterinária

## **Estrongiloidose em equino - Relato de caso**

Thiago Henrique Anunciação de Oliveira - 5º módulo do curso de medicina veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Bianca Rebouças Ramalho - 5º módulo do curso de medicina veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Maria Alice Campos Silva - 5º módulo do curso de medicina veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Maria Luísa de Souza Rodrigues - 5º módulo do curso de medicina veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Daniel Wouters - Médico Veterinário, Programa de Residência - Área de Patologia Veterinária, UFLA.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente, DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

*Strongyloides* spp. são parasitos do intestino delgado e afetam principalmente animais jovens ou imunossuprimidos. São helmintos primitivos, com gerações de vida livre; apenas fêmeas partenogenéticas são parasitos ativos. Os potros se infectam principalmente a partir de larvas excretadas via glândula mamária ou por penetração de larvas infectantes na pele. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de estrongiloidose em potro. Foi encaminhado para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA um equino, macho, 2 meses de idade, Mangalarga Marchador, em regular estado corporal. No histórico constava diarreia por cinco dias, apatia, sialorreia e um dia antes da morte batia a cabeça contra obstáculos. Havia relato de febre nos potros da propriedade, sendo os doentes colocados em baia, além da informação de ingestão de colostro monitorada e ministração de anti-helmíntico vacina contra raiva aos três meses de idade. Na necrópsia foram observados externamente olhos deprimidos na órbita, mucosas moderadamente pálidas, pele com escoriações com superfície avermelhada sobre saliências ósseas. No estômago havia quantidade moderada de conteúdo mais liquefeito. No intestino delgado foram observados conteúdo líquido, avermelhado a amarronzado, petéquias na mucosa e placas de Peyer deprimidas e, no ceco, conteúdo líquido e esverdeado. Além dessas alterações, o saco pericárdico continha quantidade moderada de líquido citrino, na traqueia havia espuma brancacenta em porção caudal, os pulmões estavam hipocrepitantes e arroxeados e na cavidade craniana havia coleção de sangue entre cérebro e cerebelo. No exame parasitológico de conteúdo intestinal usando a técnica de McMaster foram encontrados 80.300 OPG de *Strongyloides* sp., caracterizados por serem ovos de casca delgada e larvados. Na histopatologia observou-se atrofia de vilosidades do duodeno, associado a hiperemia, infiltrado difuso moderado de linfócitos e eosinófilos e cortes transversais de helminto com cutícula, musculatura platimiariana, pseudoceloma e estruturas intestinais compatíveis com *Strongyloides* sp., além de congestão e edema pulmonares difusos acentuados, com trombose venosa e infiltrado inflamatório neutrofílico moderado em luz de brônquios e bronquíolos; e linfonodo com eritrofagocitose acentuada. Este caso ilustra a ocorrência e a gravidade da estrongiloidose em potros e destaca a importância do diagnóstico por meio de técnicas como necrópsia, exame parasitológico e exame histopatológico.

Palavras-Chave: atrofia de vilosidades., *Strongyloides*, potro.

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/-w4bzatS1gk?feature=shared>